

NÚMERO: 005/2014

DATA: 28/04/2014

ASSUNTO: Doença por Vírus Ebola - Vigilância do Viajante - Viagem marítima
Guia de procedimentos para Agências de Navegação, Autoridades Marítimas e Portuárias e Autoridades de Saúde dos Portos

PALAVRAS-CHAVE: Ebola; Portos; Autoridades de Saúde; Viagem marítima

PARA: Agências de Navegação, Autoridades Marítimas e Portuárias e Autoridades de Saúde dos Portos

CONTACTOS: Unidade de Apoio à Autoridade de Saúde Nacional e à Gestão das Emergências de Saúde Pública | uesp@dgs.pt

Nos termos da alínea a) do nº 2 do artigo 2º do Decreto Regulamentar nº 14/2012, de 26 de janeiro, emite-se a Orientação seguinte:

1. Manifestação de sintomas durante uma viagem marítima

É considerado caso suspeito de Doença por Vírus Ebola:

<p>Um passageiro ou tripulante que durante a viagem ou antes de embarcar apresente:</p> <p>Febre de início súbito</p> <p>E</p> <p>pelo menos, mais um dos seguintes sintomas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mal-estar geral • Dores musculares • Dor de cabeça • Dor de garganta • Manchas na pele • Dor abdominal • Náuseas • Vômitos • Diarreia • Dores no peito • Hemorragias (não relacionadas com traumatismos) 	<p>E</p>	<p>Exista história recente de viagem, escala ou residência na Guiné-Conacry (nos 21 dias antes do início dos sintomas) ou a países onde, recentemente, tenham sido identificados casos suspeitos ou confirmados de infeção por vírus Ebola</p> <p>OU</p> <p>Tenha tido contacto próximo com doente com Ebola</p>
---	-----------------	---

2. Deteção e comunicação

A tripulação que detetar um caso suspeito de doença durante a viagem, deve informar o Comandante. Este contactará de imediato o agente de navegação que dará conta da ocorrência à Autoridade de Saúde (Serviço de Sanidade Marítima) do porto de destino, a qual fará a avaliação do risco.

A Livre Prática ao navio com um caso suspeito de Doença por Vírus Ebola só será emitida após a avaliação da situação pela Autoridade de Saúde. A Declaração Marítima de Saúde deverá ser também entregue, como habitualmente.

3. Atuação face à presença de caso suspeito a bordo

Para minimizar o potencial de transmissão, o doente com sintomas compatíveis com Doença por Vírus Ebola deverá ser isolado num quarto ou cabina que possua casa de banho de uso exclusivo. O quarto deverá estar adequadamente sinalizado da parte de fora.

Assim que um doente suspeito seja detetado a bordo, os seus contactos próximos devem ser devidamente identificados e vigiados diariamente. Essa vigilância deverá manter-se durante 21 dias após o último contacto com doente. Caso não haja médico a bordo, deverá ser designado um coordenador para esta atuação.

Se durante este período de vigilância algum dos contactos apresentar os sintomas descritos, deve também ser considerada suspeição de Doença por Vírus Ebola e avisada a Autoridade de Saúde do porto onde o navio se encontre ou do porto seguinte, caso esteja em alto mar.

Deve reduzir-se ao mínimo o número de membros da tripulação que cuidam da pessoa com sintomas.

Os cuidadores do doente devem usar luvas, bata/avental impermeável e máscara, preferencialmente com viseira, e evitar o contacto com os fluidos corporais (secreções, vômito, fezes, sangue), que são os principais veículos de transmissão da doença.

Antes e depois de cada contacto com o doente o cuidador deverá lavar sempre as mãos.

Quando forem servidas refeições ao doente, os utensílios utilizados devem ser acondicionados à parte, em dois sacos de plástico sobrepostos e fechados, para posteriormente serem submetidos a tratamento adequado.

No caso de ocorrer um óbito a bordo, de doente com sintomas compatíveis com Doença por Vírus Ebola, o cadáver deverá ser acondicionado em dois sacos impermeáveis e estanques e colocado em câmara frigorífica até ao seu desembarque.

4. Atuação da Autoridade de Saúde

Na avaliação do caso, a Autoridade de Saúde, se contactar com o doente, deverá usar meios de proteção individual, de acordo com a Orientação 003/2014 - Equipamentos de proteção individual para agentes biológicos de tipo 4, disponível em:

<http://www.dgs.pt/pagina.aspx?f=1&lws=1&mcna=0&inc=&mid=5005&codigoms=0&codigono=683368347965AAAAAAAAAAAA>.

A Autoridade de Saúde, face à suspeição, contactará a Direção-Geral da Saúde através do número 300 015 015 que orientará o encaminhamento do doente.

A tripulação e passageiros que tenham contactado o doente devem manter-se a bordo até que a Autoridade de Saúde recolha informação sobre o nome, número de telefone e morada, entre outros. Estas informações são essenciais para a Autoridade de Saúde poder contactar posteriormente os tripulantes e passageiros, caso seja necessário.

Não se recomendam restrições à deslocação dos passageiros e da tripulação saudáveis. No entanto, devem ser informados de que, se surgirem os sintomas atrás referidos, nos 21 dias seguintes, deverão contactar em Portugal a Linha Saúde 24 (808 24 24 24) referindo a ocorrência do incidente a bordo.



Francisco George
Diretor-Geral da Saúde

DOENÇA POR VÍRUS EBOLA

Formulário de Notificação à DGS, a ser preenchido pela Autoridade de Saúde/Médico
(a enviar para uesp@dgs.pt)

Data da notificação ____/____/____ **Autoridade de Saúde/Médico** _____
Unidade Saúde _____ Contacto telefónico _____
E-mail _____ Fax _____

Nome do caso suspeito _____
Sexo F M **Data de Nascimento** ____/____/____
Naturalidade (País) _____ Nacionalidade _____
Morada _____
CP _____ Telefone _____
Profissão/Ocupação _____

O doente vive ou esteve em área afetada por Doença por Vírus Ebola há menos de 21 dias. Especifique:

País/Região	Cidade / Área	Residente?	Estadia
		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	____/____/____ a ____/____/____
		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	____/____/____ a ____/____/____
		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	____/____/____ a ____/____/____

Data de chegada a Portugal (em caso de viagem recente) ____/____/____

Meio de transporte utilizado _____

Porto ou aeroporto de chegada _____

Países/cidades onde circulou antes da chegada a Portugal _____

Teve contacto próximo com casos suspeitos ou confirmados de doentes com o vírus Ebola? Não Sim

Dados clínicos:

Data de início dos sintomas ____/____/____

- Febre ____°C Mialgias Astenia Cãibras Odinofagia Náusea ou vómitos
 Diarreia Anorexia Dor abdominal Cefaleia grave Confusão mental Prostração
 Conjuntivite Faringe hiperemiada Exantema maculo-papular Tosse Dor no peito Dificuldade respiratória
 Manifestações hemorrágicas - Especificar: _____
 Outros - Especificar: _____

Encaminhamento para Hospital de Referência? Não Sim - Especifique: _____

Data de admissão no Hospital ____/____/____

Foram requisitados exames laboratoriais? Não Sim

Resultados (se conhecidos) _____